

EDUCAÇÃO DO CAMPO: O ENSINO DIVERSIFICADO NA ESCOLA FRANCISCA PINTO DOS SANTOS - OCARA - CE.

Francisco Gustavo Dutra Alves¹
Maria Jardeane Pereira Lopes²
Pedro Gabriel Monteiro De Oliveira³
Daniela Queiroz Zuliani⁴

RESUMO

A Educação do Campo é uma forma de assegurar um ensino voltado para a população de agricultores, comunidades tradicionais, como caiçaras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas ou ainda pesqueiros e assentados. Sendo assim, a Educação do Campo, além do ensino básico, visa relacionar à cultura de cada população a sua realidade, portanto, esse trabalho teve como objetivo destacar as principais diferenças entre a escola convencional e a escola do campo. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico e pesquisa através de questionário do Google formulário aplicado aos professores da Escola do Campo Francisca Pinto dos Santos, localizada no município de Ocara - Ceará. A pesquisa foi realizada contando com a resposta de 12 educadores. Os resultados obtidos indicaram que as principais diferenças entre a escola convencional e a escola do campo são as disciplinas diversificadas, que promovem através da gestão democrática a coletividade, o companheirismo, a valorização do campo e a luta por seus direitos.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação; Comunidades tradicionais; Educação contextualizada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gustavoagronomia@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, jardeanelopes290@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, pgabrielce@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo surge da ideia de promover a educação voltada para a população de agricultores, comunidades tradicionais, como caiçaras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, pescadores e assentados. Para isso, segue a proposta de ensino que envolva os âmbitos de política, social, econômica e cultural desses cidadãos que vivem no campo, respeitando a diversidade cultural de cada comunidade (LEITE, 2020). Sendo assim, a Educação do Campo, além do ensino básico, visa relacionar à cultura de cada população, logo, proporciona aos educandos a oportunidade de participar e contribuir com autonomia na proposta de ensino (BARROS E LIHTNOV, 2016).

Com o avanço das lutas para a valorização da Educação do Campo, obteve-se o Art. 28 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 estabelece que "Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região", que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em relação ao nível federal, o decreto Nº 7.352, de 4 de Novembro de 2010, se dispôs do "Art. 2 São princípios da educação do campo". Uma das características de Educação do Campo é a participação da comunidade quando as propostas de ensino, o que é assegurado através da Resolução Nº 426/2008, "Art.12 - A gestão escolar será definida com a comunidade, de forma a assegurar o caráter democrático e participativo".

A Educação do Campo no Estado do Ceará está presente em 10 municípios, através de escolas de ensino médio localizadas todas em áreas de assentamentos rurais da reforma agrária.

A matriz curricular da Educação do Campo segue a base nacional comum curricular e uma parte diversificada que compõem as seguintes disciplinas: Projetos, Estudos e Pesquisa - PEP; Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas - OTTP e Práticas Sociais e Comunitárias - PSC. Ao todo, essas 03 componentes curriculares, possuem 3960 horas, dividido em 1320 horas para cada ano do ensino médio. As práticas pedagógicas exigem do educador uma constante ação e reflexão, o que em geral interfere na sua atuação local, pois uma vez que o educando se coloca a refletir sobre o meio que vive, poderá estar sempre sensibilizado a buscar mudanças e novas formas de atuação no contexto escolar e comunitário (SEDUC, 2022).

O objetivo do trabalho foi destacar as principais diferenças entre o ensino da escola convencional e o da escola campo, na visão dos educadores da Escola do Campo de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos no município de Ocara - Ce.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por alunos do curso de Agronomia da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira) localizada em Redenção - CE, com o intuito de estabelecer uma comparação entre as

principais diferenças entre o ensino da Escola do Campo Francisca Pinto dos Santos, no município de Ocara-CE e o ensino convencional. Desenvolveu-se este trabalho com estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo através de um questionário do Google formulário. A pesquisa foi aplicada aos educadores de forma que ficariam em anonimato. O questionário foi disponibilizado entre 30 de junho a 06 de julho de 2022. A pesquisa foi realizada após uma visita a campo no dia 24 de maio de 2022, à EEM Francisca Pinto dos Santos, por intermédio da disciplina Educação do Campo e Desenvolvimento do Curso de Agronomia. No ato da visita, foram realizados uma mística de acolhimento, apresentação dos espaços físicos, as turmas e educadores, a gestão escolar, campo experimental, os laboratórios e atividades desenvolvidas entre os educandos e educadores. Para obter resultados foram questionadas as principais perspectivas em relação às questões sociais, culturais, de ensino e aprendizagem. Dessa forma segue abaixo o quadro 01, sobre as perguntas aplicadas no questionário.

Quadro 01. Perguntas realizadas ao público alvo da pesquisa para os educadores da EEM Francisca Pinto dos Santos - Ocara - CE.

Questionário aplicado aos educadores da EEM Francisca Pinto dos Santos	
Perguntas	Respostas
Já lecionou em outra escola, que não seja voltada a educação do campo?	SIM/NÃO
Você já obteve alguma experiência em outra escola do campo, antes de trabalhar na Escola Francisca Pinto dos Santos?	SIM/NÃO
Todos professores pertencem ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST?	SIM/NÃO
Todos os professores lecionam em sua área de formação?	SIM/NÃO
Se caso já ensinou em escolas sem ser do campo quais diferenças você notou. Cite pelo menos 03 diferenças?	DISSERTATIVA
No seu ponto de vista, quais diferenças você identifica nas escolas do campo para a escola convencional? Cite pelo menos 03 diferenças?	DISSERTATIVA
O estado oferece algum tipo de formação complementar, comente?	DISSERTATIVA
Que diferenças, você percebe nos educandos e moradores do assentamento em relação a educação proporcionada pela escola?	DISSERTATIVA

Fonte: Autores (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no estudo bibliográfico, foram identificadas dez escolas do campo localizadas em áreas de assentamento da reforma agrária no estado do Ceará, no ano de 2021. Conforme o quadro a seguir, apresenta os nomes e suas respectivas localizações.

Quadro 02: Localização das Escolas do Campo no Ceará.

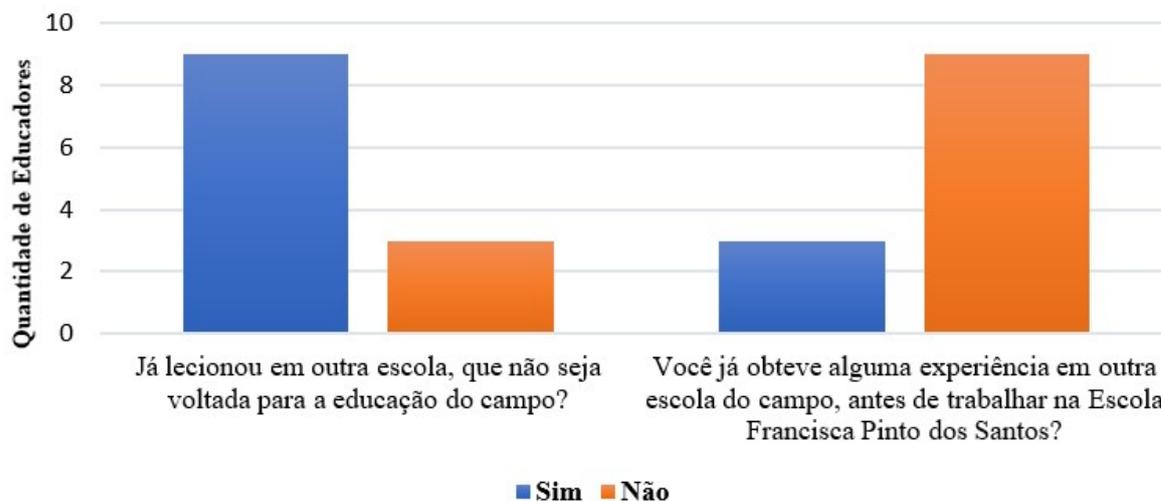
Escolas do Campo no Estado do Ceará	
Escola	Endereço
EEM Maria Nazaré de Sousa	Assentamento Maceió - Itapipoca
EEM Francisco de Araújo Barros	Assentamento Lagoa do Mineiro - Itarema
EEM José Fideles de Moura	Assentamento Conceição Bonfim - Santana do Acaraú
EEM Filha da Luta Patativa do Assaré	Assentamento Santana da Cal - Canindé
EEM Francisca Pinto dos Santos	Assentamento Antônio Conselheiro - Ocara
EEM Padre José Augusto Régis Alves	Assentamento Pedra e Cal - Jaguaretama
EEM João dos Santos de Oliveira	Assentamento 25 de Maio - Madalena
EEM Irmã Tereza Cristina	Assentamento Nova Canaã - Quixeramobim
EEM Florestan Fernandes	Assentamento Santana - Monsenhor Tabosa
EEM Paulo Freire	Assentamento Morada Nova - Mombaça

Fonte: Autores (2022).

Dessa forma foram obtidos resultados de 12 educadores no total de 17 que lecionam da EEM Francisca Pinto dos Santos - Ocara - CE. As respostas foram entre sim, não e descritiva quando necessário.

Gráfico 01: Resultados sobre duas questões aplicadas no questionário.

Resultados da EEM Francisca Pinto dos Santos



Fonte: Autores (2022).

Quando perguntado, nove educadores responderam "SIM" que já lecionaram em escolas que não era voltada para a educação do Campo e três educadores responderam que "NÃO". Por outro lado, sobre as experiências anteriores à escola do campo, três relataram apresentar experiência em outras escolas com educação voltada para o Campo e os demais informaram que a escola Francisca Pinto dos Santos foi a primeira. Na pergunta, sobre a participação dos professores no Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST, dez responderam que não fazem parte do movimento. No questionamento se os professores lecionam em sua área de formação, dez educadores responderam que

leciona em sua área de formação e dois disseram que não. Uma pergunta de grande destaque foi sobre as diferenças que os professores percebem entre o ensino convencional e o da escola do campo. As principais respostas foram: a presença da execução do hino MST, o ensino sobre a importância das lutas por seus direitos, a atribuição de disciplinas diversificadas que visam a coletividade e companheirismo, também se diferencia pela valorização de atividades em um campo experimental, na escola também visa ter uma^o gestão democrática e liberdade que os educandos têm para se expressar. Quando perguntado sobre que diferenças, percebiam nos educandos e moradores do assentamento em relação a educação proporcionada pela escola? As respostas destacaram que: um sentimento de pertencimento, uma maior valorização da comunidade nas práticas agrícolas e preservação do meio ambiente.

CONCLUSÕES

A principal diferença da escola do campo para o convencional, acaba sendo sua metodologia hierárquica que é realizada pela escola, em que os alunos têm participação especial nas tomadas de decisões, influenciando o cotidiano da escola e da comunidade tornando-se protagonistas da sua educação. A pesquisa mostrou três principais características da EEM Francisca Pinto dos Santos, sendo a sua gestão democrática, organização e diversificação nas práticas comunitárias.

A partir dos resultados obtidos podemos concluir que existem diferenças entre os ensinos, o modelo convencional segue a grade da base nacional comum curricular e a escola do campo segue o mesmo porém, com um acréscimo de disciplinas diversificadas na sua matriz, por outro lado em relação ao ensino convencional trata-se de uma educação onde não é inserido a realidade do educando, em contrapartida a escola do campo tem como seu princípio inserir principalmente a realidade do seu educando ao seu cotidiano.

AGRADECIMENTOS

À Unilab, em particular ao Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, à Escola Francisca Pinto dos Santos e aos participantes das entrevistas e à professora Daniela Queiroz Zuliani pela orientação.

REFERÊNCIAS

BARROS, Lânderson Antória; LIHTNOV, Dione Dutra. Reflexões sobre a educação rural e do campo: as leis, diretrizes e bases do ensino no e do campo no Brasil. 2016.

CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 426/2008. Regulamenta a educação básica na Escola do Campo, no âmbito do Estado do Ceará. Fortaleza/CE: CEE, 2008.

Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -PRONERA. Diário Oficial da União, Brasília, Sessão1, 5 nov. 2010.

Educação do Campo. Seduc-Ceará, 2022. Disponível em URL: <https://www.seduc.ce.gov.br/educacao-do-campo/>. Acesso em: 07 de outubro de 2022

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

LEITE, Maria, et al. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA NO CAMPO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19_. 2020. Tesis de Maestría

SOUSA, Emílio Lopes de. Educação do campo em território camponês: o estudo de caso da Escola de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos, no assentamento Antônio Conselheiro, Ocara-CE. 2020.